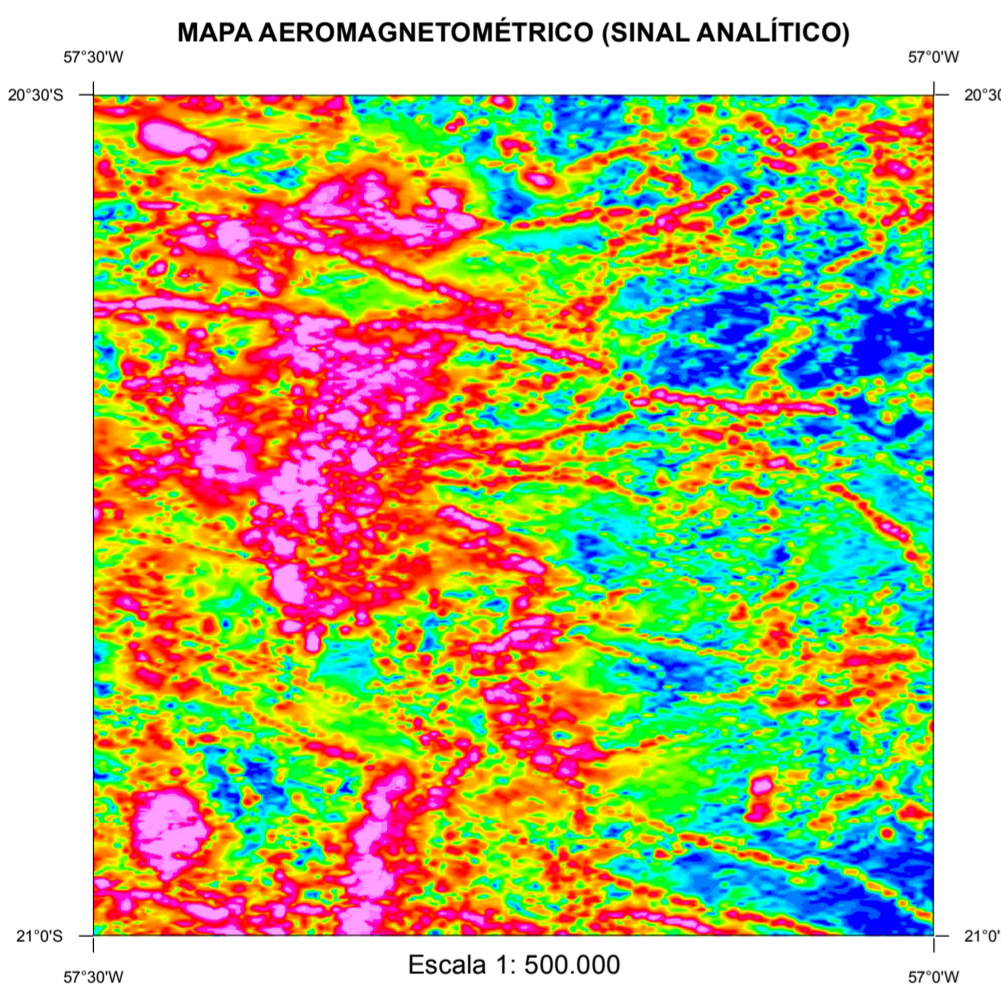
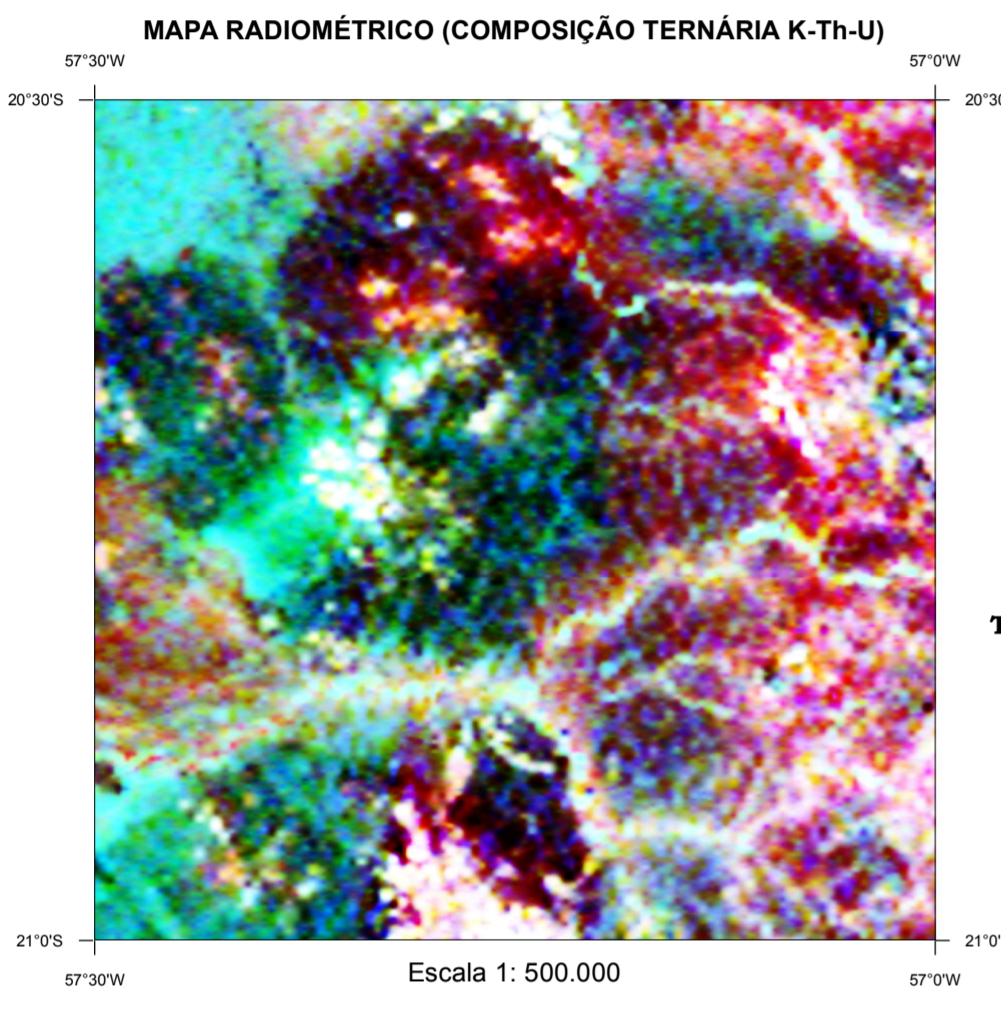


LEGENDA COBERTURAS FANEROZOICAS SUPERTERRENO RIO APA (CRATON AMAZÔNICO)

| | | |
|--------------------------|--|---------------------------------------|
| 1 Depósitos aluvionares | Terreno Ocidental | Terreno Oriental |
| 2 Fm. Serra da Botócuena | Fm. Urucum (Neoproterozoico) | Suíte Basa das Carças (1,7 - 1,75 Ga) |
| 3 Bacia do Pantanal | Suíte Serra da Alegria (1,79 Ga) | Graesse Caracol (1,7 - 1,75 Ga) |
| 4 Bacia do Pantanal | Fm. Rio Natácia (1,81 Ga) | Graesse Morrana (1,9 - 1,95 Ga) |
| 5 Bacia do Pantanal | Suíte Almadador (1,75 - 1,84 Ga) | Terreno Superior |
| 6 Bacia do Pantanal | Fm. Serra da Bocaina (1,85 Ga) | Fm. Alto Tererê |
| 7 Suíte Fave dos Morros | Complexo Porto Murinho (1,9 - 1,95 Ga) | |



LOCALIZAÇÃO DA FOLHA ALDEIA TOMÁZIA

| | | | | | |
|---------|---------|---------|---------|---------|---------|
| 57°30'W | 58°00'W | 58°30'W | 59°00'W | 59°30'W | 60°00'W |
| 20°30'S | 20°30'S | 20°30'S | 20°30'S | 20°30'S | 20°30'S |
| 20°15'S | 20°15'S | 20°15'S | 20°15'S | 20°15'S | 20°15'S |
| 20°00'S | 20°00'S | 20°00'S | 20°00'S | 20°00'S | 20°00'S |

CRÉDITO DA BASE CARTOGRÁFICA
A base planimétrica digital foi obtida da carta impressa "Folha Aldeia Tomázia SF-21-V-B-VI", publicada em 1966 pela Diretoria de Serviço Geológico (DSG) do Ministério do Exército, atualizada de acordo com o mapa de escala 1:50.000 do ano 2000, resultado da fusão das bandas 7 a 2 e 8, com resolução espacial de 14,25 metros, orientado e georeferenciado segundo o datum WGS-84. Esta base foi editada e atualizada pelo Divisão de Cartografia - DICART e pela Superintendência Regional de São Paulo para atender ao mapeamento temático do Serviço Geológico do Brasil - CPRM.

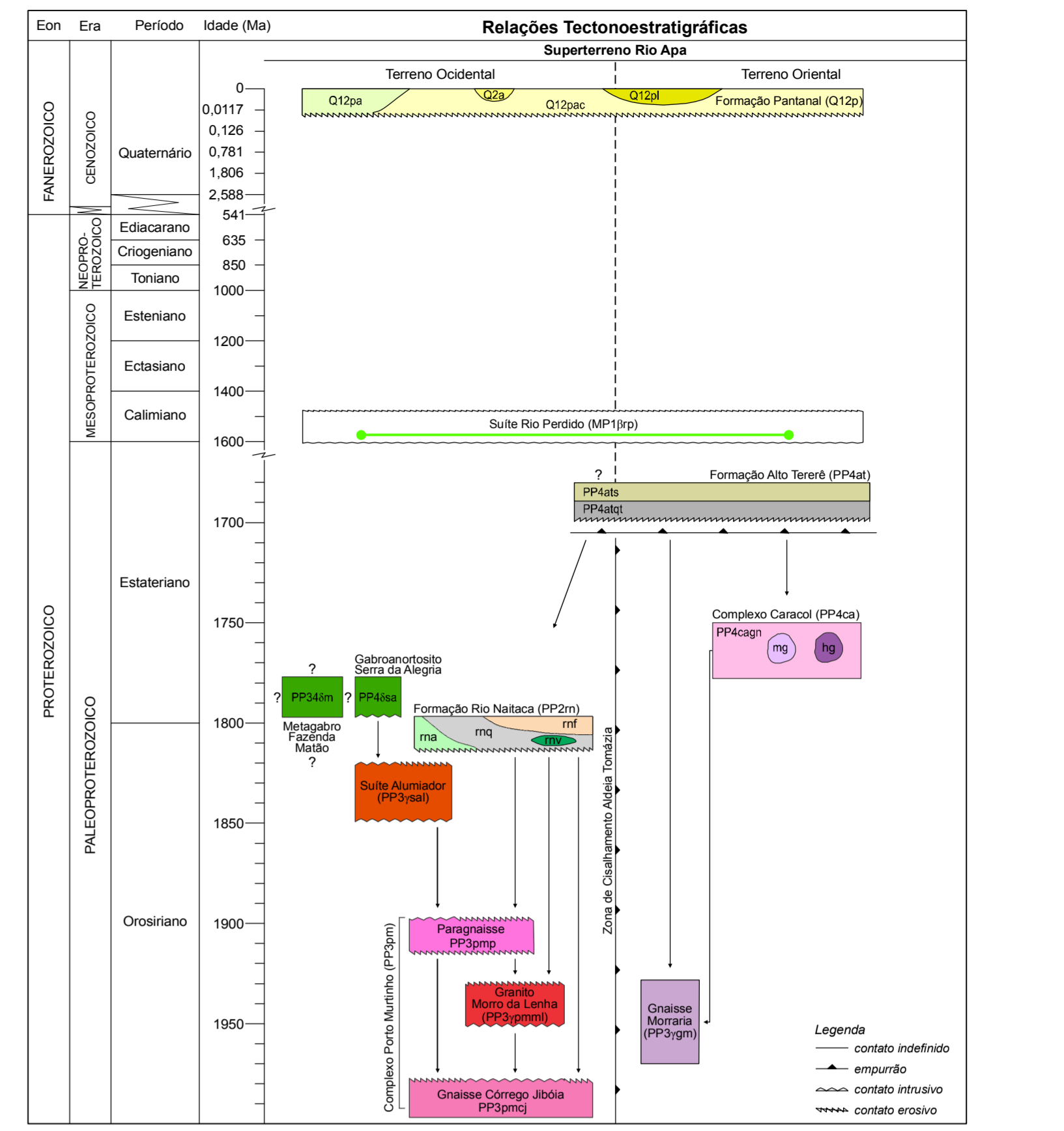
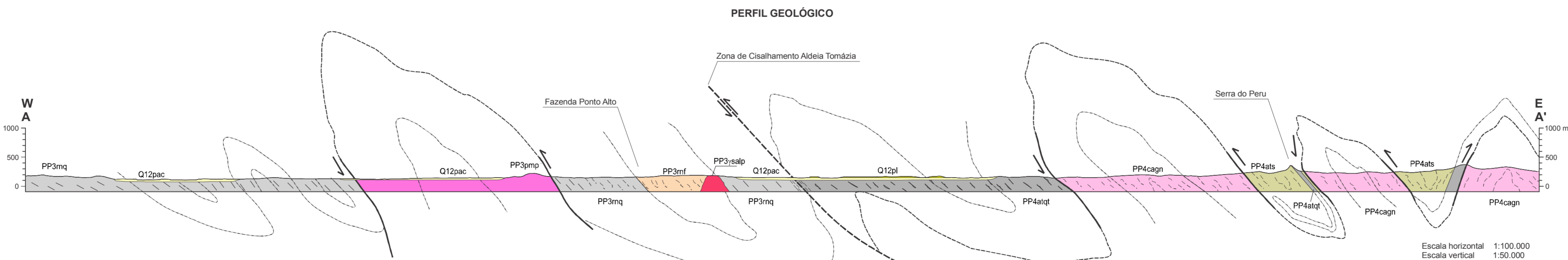
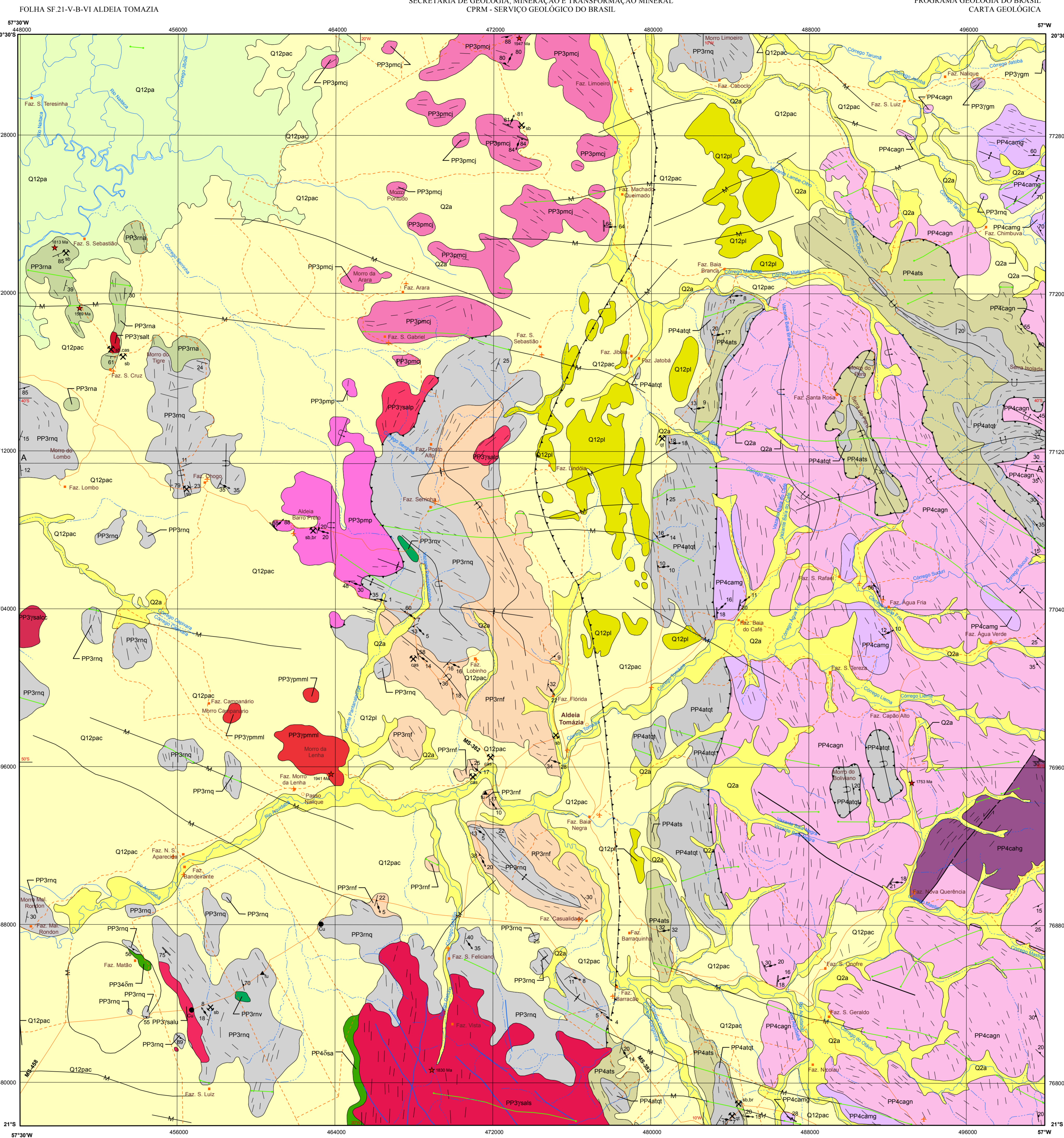
Os dados aerogeofísicos foram obtidos no Projeto Aerogeofísico Bonito Porto Murinho (2009), executado pelo Serviço Geológico do Brasil - CPRM. Na geração dos grids utilizou-se o programa Oasis Montaj (Versão 7.2) da Geosoft, adotando-se para os temas, magnetométrico e gamaespectrométrico, as dimensões de 250x250 metros.

O Projeto Folha Aldeia Tomázia, uma ação do Programa Geologia do Brasil, foi executado pela Superintendência Regional de São Paulo, a Diretoria de Serviço Geológico e Recursos Minerais do Estado de São Paulo - GERESP e da Diretoria de Pesquisas, Monitoramento e Desenvolvimento - GERESP. A coordenação nacional do projeto coube ao Departamento de Geologia - DEGE, com apoio técnico da Diretoria de Geologia Básica - DIGEB, da Diretoria de Sensoriamento Remoto - DAGER, e da Diretoria de Geoprocessamento - DIGEP.

EQUIPE TÉCNICA RESPONSÁVEL
Coordenação Técnica Regional: Geólogos Elizete Domingues Salvador (GERESP/SP), Lauro Gradino Pizzato (GERESP/SP) e Frederico Meira Falcões (Superintendência de Área da GERESP/SP e Chefe do Projeto Folha Aldeia Tomázia).
Coordenação Técnica Nacional: Geólogos Reginaldo Alves dos Santos (DEGE), Edson José dos Santos (DIGEB), Mônica Mazzine Peratta (DSER) e Patrícia Dumger Jacques (DIGEP).

Cartografia Geológica: Frederico Meira Falcões
Geonologia: Frederico Meira Falcões
Recursos Minerais: Frederico Meira Falcões, Josemaria Bithiane Rodrigues, Mayla Vera de Almeida
Geofísica: Luiz Gustavo Rodrigues Pinto
Cartografia Digital: Fábio Pior Cabatelli, Frederico Meira Falcões
Levantamento Geométrico: Viviane Carli Ferrari, Sérgio Roberto Estivan de Carvalho, Renaldo Rodrigues da Cunha, Cláudio Ribeiro dos Santos
Colaboração: Fábio Pior Cabatelli, Mauricio Piani, Alexandre Alves de Oliveira

Citação Bibliográfica: Falcões et al. (2014). Folha SF-21-V-B-VI, Aldeia Tomázia, Folha SF-21-V-B-VI, Estado de Mato Grosso do Sul. Carta Geológica. São Paulo: CPRM, 2014. 1 mapa colorido, 95 x 80 cm, Escala 1:100.000.



UNIDADES LITOSTRATIGRÁFICAS

| Quaternário | Q2a | Depósitos aluvionares: sedimentos inconsolidados incluindo areia, área quartzosa, cascalheira, silt e argila. |
|-------------------|--------|---|
| Mesoproterozoico | Q12pac | Depósitos de arenagem radiométrica (Q12pac) (1,7 mil a 4 mil anos), Q2a com arenitas ferruginosas, arenamento métrico a centimétrico, com marrom-claro a marrom escuro, recobertos por depósitos inconsolidados constituídos por intercalações entre níveis de areia e níveis de conglomerado, depósitos aluvionares arenosos inconsolidados (Q12pac), arenita (Q2a). |
| Paleoproterozoico | PP3ma | Suíte Rio Perdido: depósitos de rochas médias de granulação fina a média, estrutura listrada, dominada por cinzento-rosado e metadiabalo transformado em granito com proporções variadas de actínio, ténio, apatita, clorita, carbonado e plagioclásio relictos. Localização comum de depósitos de diácto (1590 ± 44 Ma, U-Pb zircão) e urânio. |
| Quaternário | Q2a | Depósitos aluvionares: sedimentos inconsolidados incluindo areia, área quartzosa, cascalheira, silt e argila. |
| Mesoproterozoico | Q12pac | Depósitos de arenagem radiométrica (Q12pac) (1,7 mil a 4 mil anos), Q2a com arenitas ferruginosas, arenamento métrico a centimétrico, com marrom-claro a marrom escuro, recobertos por depósitos inconsolidados constituídos por intercalações entre níveis de areia e níveis de conglomerado, depósitos aluvionares arenosos inconsolidados (Q12pac), arenita (Q2a). |
| Paleoproterozoico | PP3ma | Suíte Rio Perdido: depósitos de rochas médias de granulação fina a média, estrutura listrada, dominada por cinzento-rosado e metadiabalo transformado em granito com proporções variadas de actínio, ténio, apatita, clorita, carbonado e plagioclásio relictos. Localização comum de depósitos de diácto (1590 ± 44 Ma, U-Pb zircão) e urânio. |
| Quaternário | Q2a | Depósitos aluvionares: sedimentos inconsolidados incluindo areia, área quartzosa, cascalheira, silt e argila. |
| Mesoproterozoico | Q12pac | Depósitos de arenagem radiométrica (Q12pac) (1,7 mil a 4 mil anos), Q2a com arenitas ferruginosas, arenamento métrico a centimétrico, com marrom-claro a marrom escuro, recobertos por depósitos inconsolidados constituídos por intercalações entre níveis de areia e níveis de conglomerado, depósitos aluvionares arenosos inconsolidados (Q12pac), arenita (Q2a). |
| Paleoproterozoico | PP3ma | Suíte Rio Perdido: depósitos de rochas médias de granulação fina a média, estrutura listrada, dominada por cinzento-rosado e metadiabalo transformado em granito com proporções variadas de actínio, ténio, apatita, clorita, carbonado e plagioclásio relictos. Localização comum de depósitos de diácto (1590 ± 44 Ma, U-Pb zircão) e urânio. |
| Quaternário | Q2a | Depósitos aluvionares: sedimentos inconsolidados incluindo areia, área quartzosa, cascalheira, silt e argila. |
| Mesoproterozoico | Q12pac | Depósitos de arenagem radiométrica (Q12pac) (1,7 mil a 4 mil anos), Q2a com arenitas ferruginosas, arenamento métrico a centimétrico, com marrom-claro a marrom escuro, recobertos por depósitos inconsolidados constituídos por intercalações entre níveis de areia e níveis de conglomerado, depósitos aluvionares arenosos inconsolidados (Q12pac), arenita (Q2a). |
| Paleoproterozoico | PP3ma | Suíte Rio Perdido: depósitos de rochas médias de granulação fina a média, estrutura listrada, dominada por cinzento-rosado e metadiabalo transformado em granito com proporções variadas de actínio, ténio, apatita, clorita, carbonado e plagioclásio relictos. Localização comum de depósitos de diácto (1590 ± 44 Ma, U-Pb zircão) e urânio. |
| Quaternário | Q2a | Depósitos aluvionares: sedimentos inconsolidados incluindo areia, área quartzosa, cascalheira, silt e argila. |
| Mesoproterozoico | Q12pac | Depósitos de arenagem radiométrica (Q12pac) (1,7 mil a 4 mil anos), Q2a com arenitas ferruginosas, arenamento métrico a centimétrico, com marrom-claro a marrom escuro, recobertos por depósitos inconsolidados constituídos por intercalações entre níveis de areia e níveis de conglomerado, depósitos aluvionares arenosos inconsolidados (Q12pac), arenita (Q2a). |
| Paleoproterozoico | PP3ma | Suíte Rio Perdido: depósitos de rochas médias de granulação fina a média, estrutura listrada, dominada por cinzento-rosado e metadiabalo transformado em granito com proporções variadas de actínio, ténio, apatita, clorita, carbonado e plagioclásio relictos. Localização comum de depósitos de diácto (1590 ± 44 Ma, U-Pb zircão) e urânio. |

CONVENÇÕES GEOLÓGICAS DOS PERIS GEOLÓGICOS

| | | | |
|------------------------------|--------------------------------------|----------------------------------|--|
| Contato aproximado | Simfome normal | Acumulação sedimentar | Databação U-Pb em zircão (SHRIMP ou LA-ICP-MS) |
| Contato definido | Simfome invertido | Acumulação com estratificação S1 | emissão em estado de equilíbrio |
| Diácto básico | Trilho de falha | Lava em abóbada | Alteração mineral |
| Antiforme com flicco mentado | Zona de cisalhamento de cisalhamento | Lava ínfima | de sílica |
| Simfome com flicco mentado | Falha indisciplinada ou fatura | Indicador de mineralização | de Cu-Co |
| Alineamento magnético | Falha transcorrente sinistral | Coerência | de U |
| | | | de Zircão |
| | | | de Sódio |

CONVENÇÕES CARTOGRÁFICAS

| | |
|--------------------------|----------------------|
| Plata de posição | Principais drenagens |
| Caminho | Cemitério |
| Estrada sem pavimentação | Localidade |
| Estrada estadual | Propriedade rural |
| MS-382 | |

CONVENÇÕES GEOLÓGICAS DOS PERIS GEOLÓGICOS

| | | |
|------------------|-----------------|---------------------------------|
| Contato definido | Contato erosivo | Sentido de movimentação da capa |
|------------------|-----------------|---------------------------------|

CARTA GEOLÓGICA
ESCALA 1:100.000
PROIEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR
Origem da autometria UTM: equador e Meridiano Central 57° W acrescidas as constantes: 10.000.000 e 500.000, respectivamente.
Datum horizontal: WGS84
Declinação magnética do centro da folha (1973): 7°48' W, Cresce 9,8" anualmente.
2014